

Mais chance para estudar

GDF anuncia nova faculdade pública e promete atender alunos carentes

MARILUCE FERNANDES

Mais uma opção de faculdade gratuita para os estudantes brasilienses. A partir do ano que vem, a nova instituição de ensino - a segunda custeada pelo Governo do Distrito Federal - deverá estar em funcionamento com o curso de Enfermagem. O anúncio foi feito durante a colação de grau da primeira turma de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) - a primeira gratuita do GDF -, que ocorreu na semana passada, no Centro de Convenções. A expectativa do governador José Roberto Arruda é que o primeiro vestibular ocorra já no próximo semestre e ofereça 80 vagas, sendo 40% delas reservadas para alunos da rede pública.

A nova faculdade chega em boa hora para os estudantes que desejam fazer curso de graduação, mas enfrentam forte concorrência para conquistar vaga na Universidade de Brasília. Para se ter uma idéia, no último vestibular, a UnB ofereceu apenas 22 vagas para o curso, contra uma demanda de 25 candidatos por vaga. Hoje, segundo o



Governador Arruda adiantou que a nova instituição de ensino funcionará em Samambaia

governo, poucas pessoas têm condições de arcar com as altas mensalidades cobradas pelas faculdades particulares. Por isso, o objetivo é que a faculdade beneficie a população de menor renda.

O projeto acadêmico do curso de Enfermagem do GDF já está sendo formulado e as outras providências estão a todo vapor. Uma delas já é certa: a faculdade vai funcionar em um prédio público de Samambaia, localizado na quadra 301 Norte, próximo à linha do metrô. O governo também já autorizou a inclusão de R\$ 1,8 milhão no orçamento do ano que vem para a compra de equipamentos e mobília. A

administração regional ficará responsável em adequar o prédio para o total funcionamento da instituição de ensino. Já a seleção de professores será realizada somente no ano que vem.

O curso de Enfermagem funcionará com uma metodologia parecida com o de Medicina, já desenvolvido pelo governo local. A princípio, deve-se trabalhar com pequenos grupos com objetivo de pôr a teoria em prática ao realizar, paralelamente às aulas, atividades na Rede Pública de Saúde. Os dois cursos são autorizados pela Secretaria de Educação do DF e regidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Expansão

No ano que vem, além da instalação da Faculdade de Enfermagem em Samambaia, o DF também vai contar com três unidades da UnB fora do Plano Piloto: os campi da Ceilândia e do Gama, que deverão ficar prontos até maio, além do que já funciona em Planaltina.

As duas novas unidades da UnB também pretendem realizar vestibular no ano que vem. Em Ceilândia, deverão ser oferecidos cursos na área de saúde (Enfermagem, Medicina e Biologia). Já no Gama, na área tecnológica (Engenharia, Informática). Os terrenos, com 20 hectares cada, foram cedidos pelo GDF à universidade.

DENISE BENEVIDES / GDF